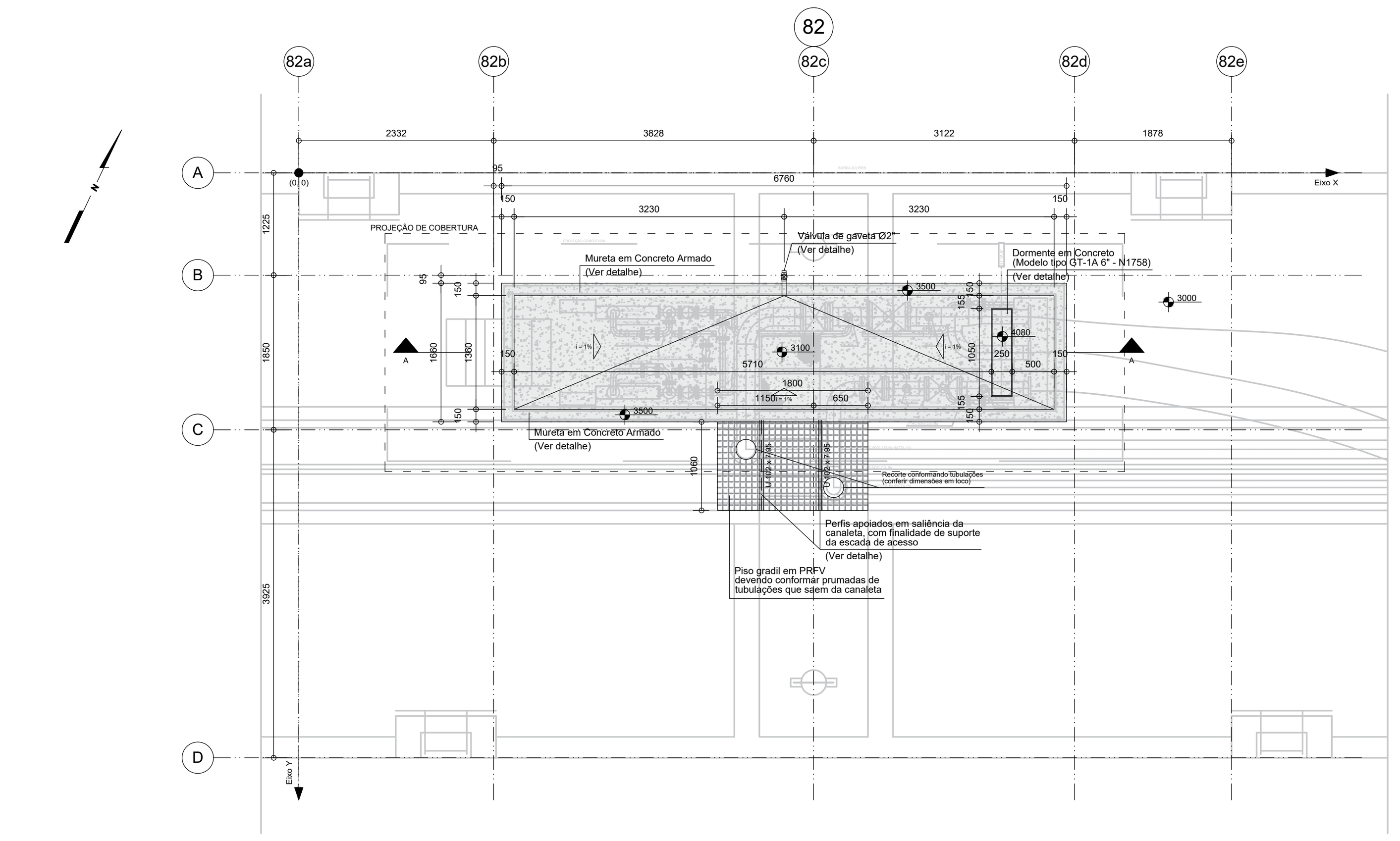
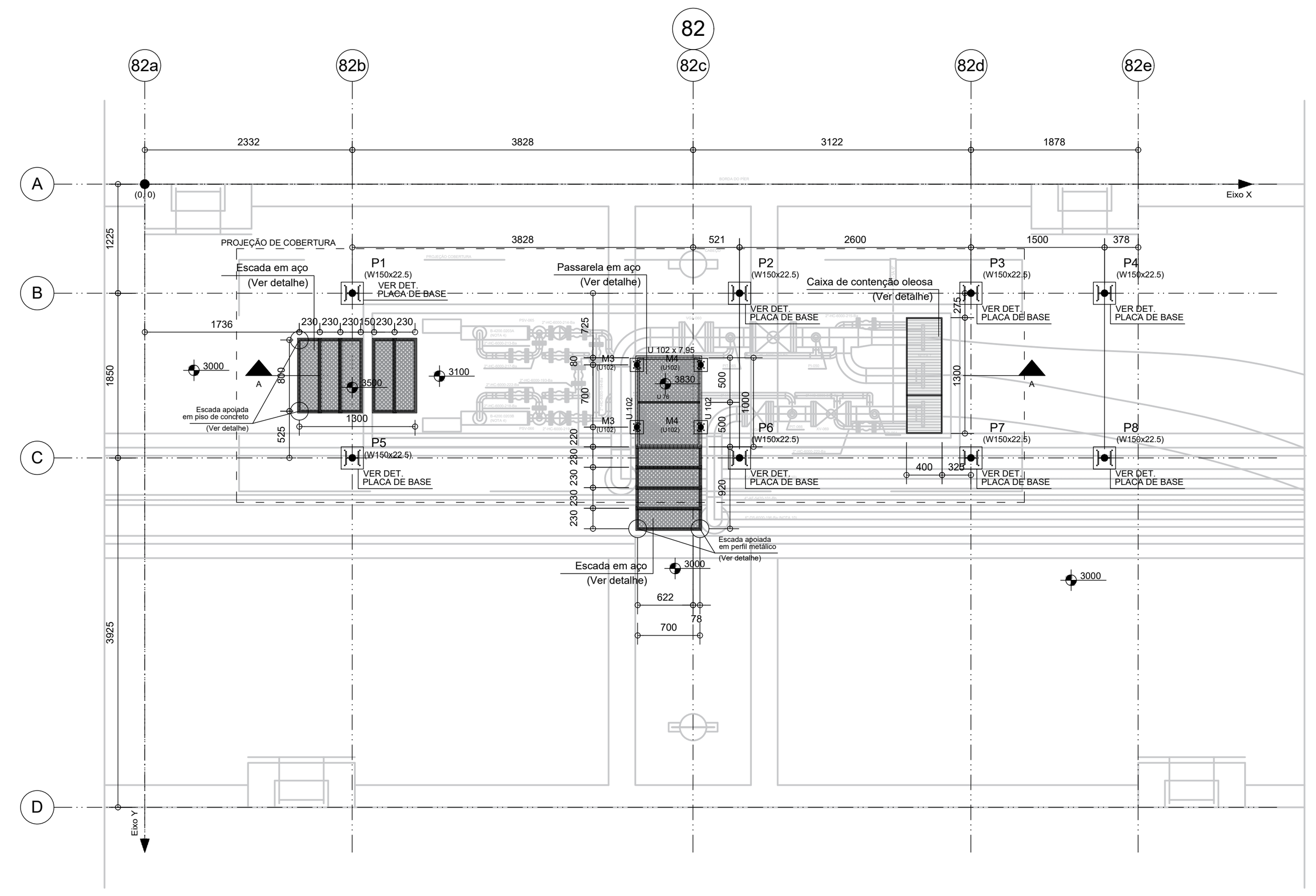
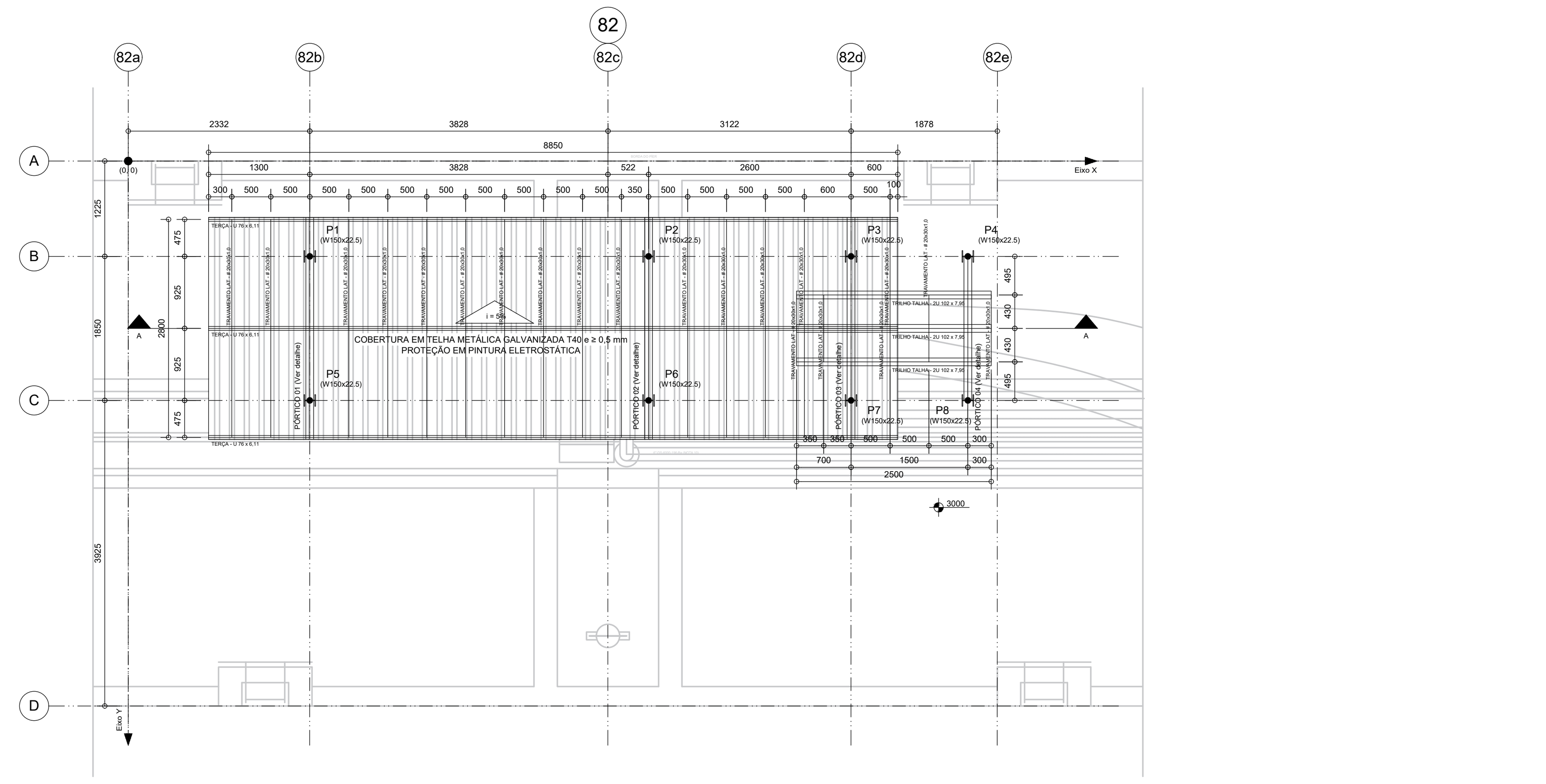


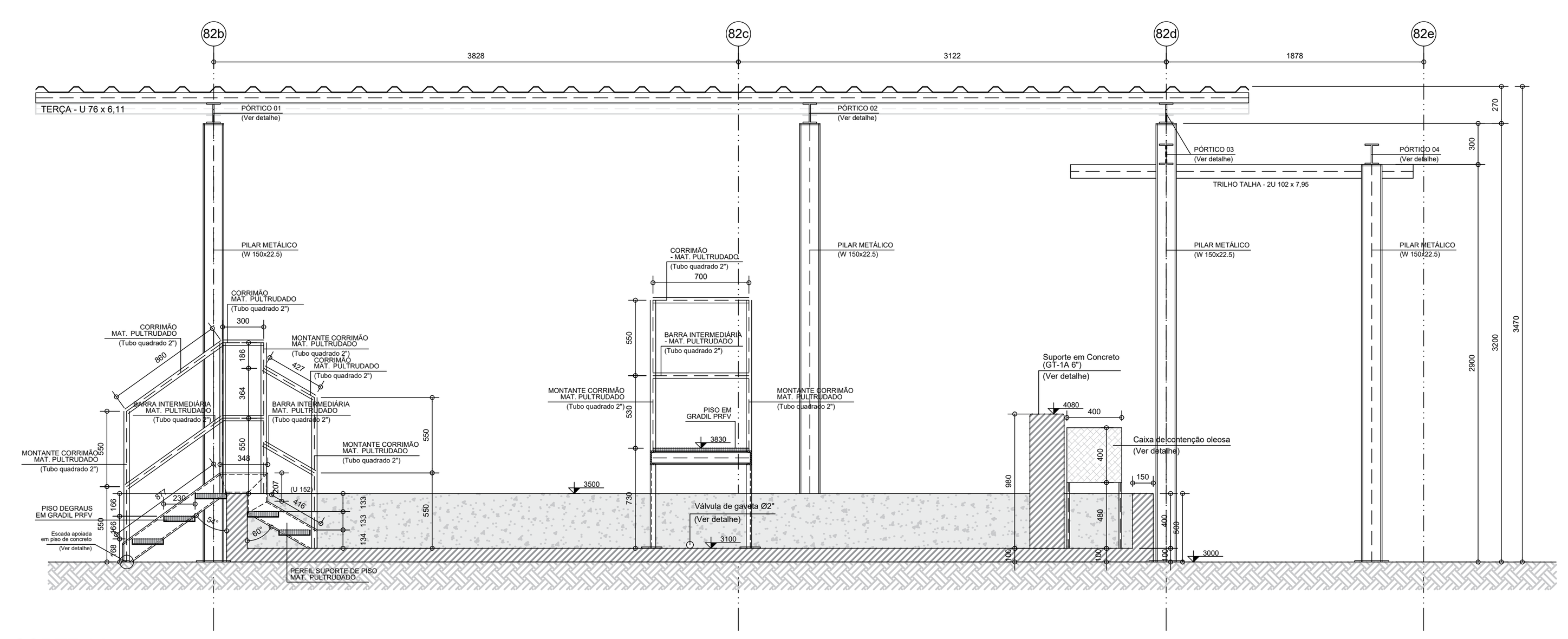
PLANTA DE FORMA E LOCAÇÃO DE ELMENTOS EM CONCRETO ARMADO
ESCALA 1:75



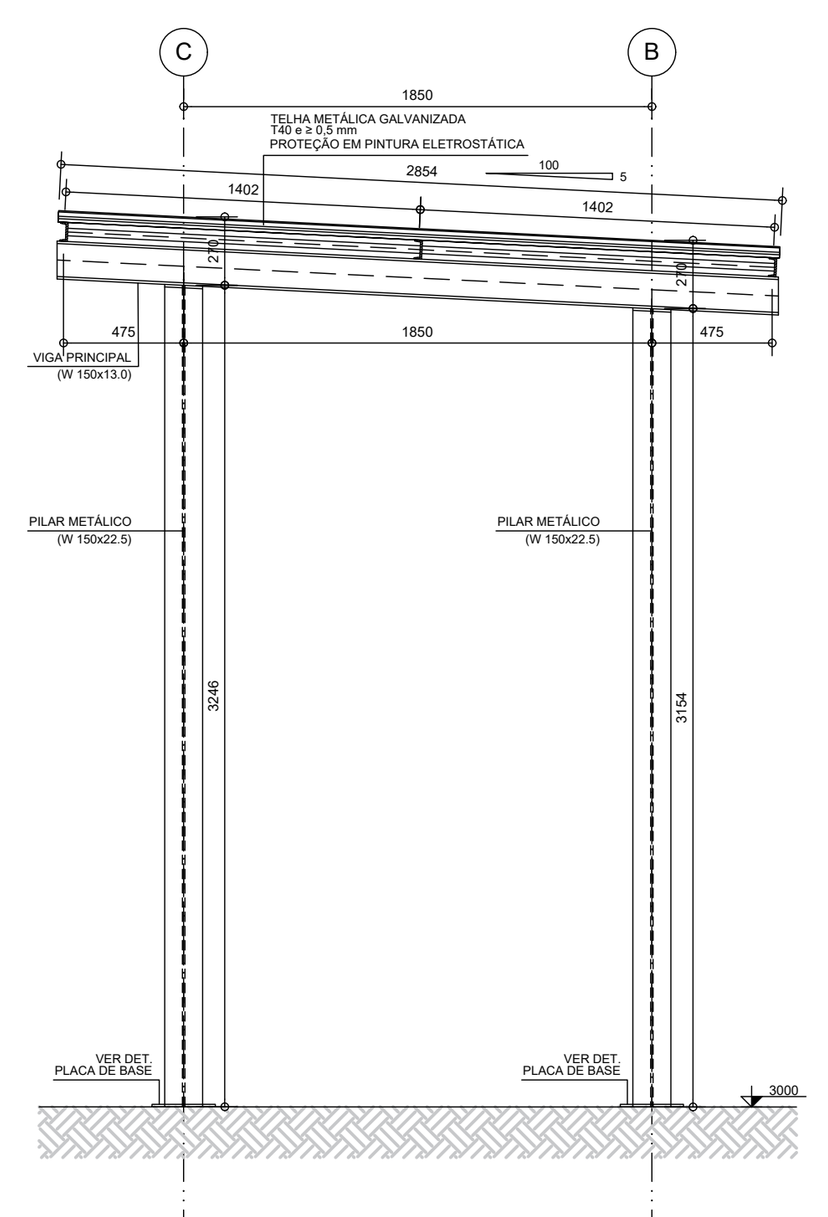
PLANTA DE FORMA E LOCAÇÃO DE ELMENTOS EM AÇO
ESCALA 1:75



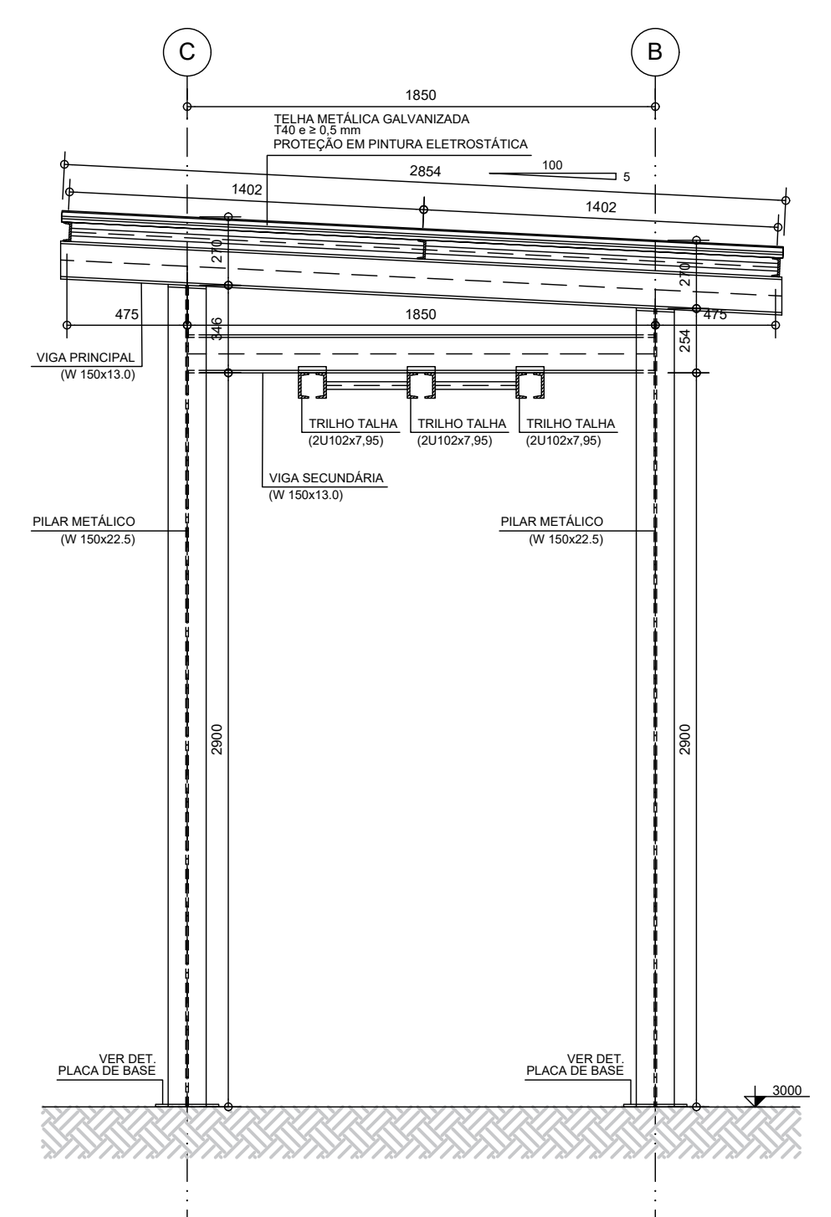
PLANTA DE FORMA E LOCAÇÃO DE COBERTURA
ESCALA 1:75



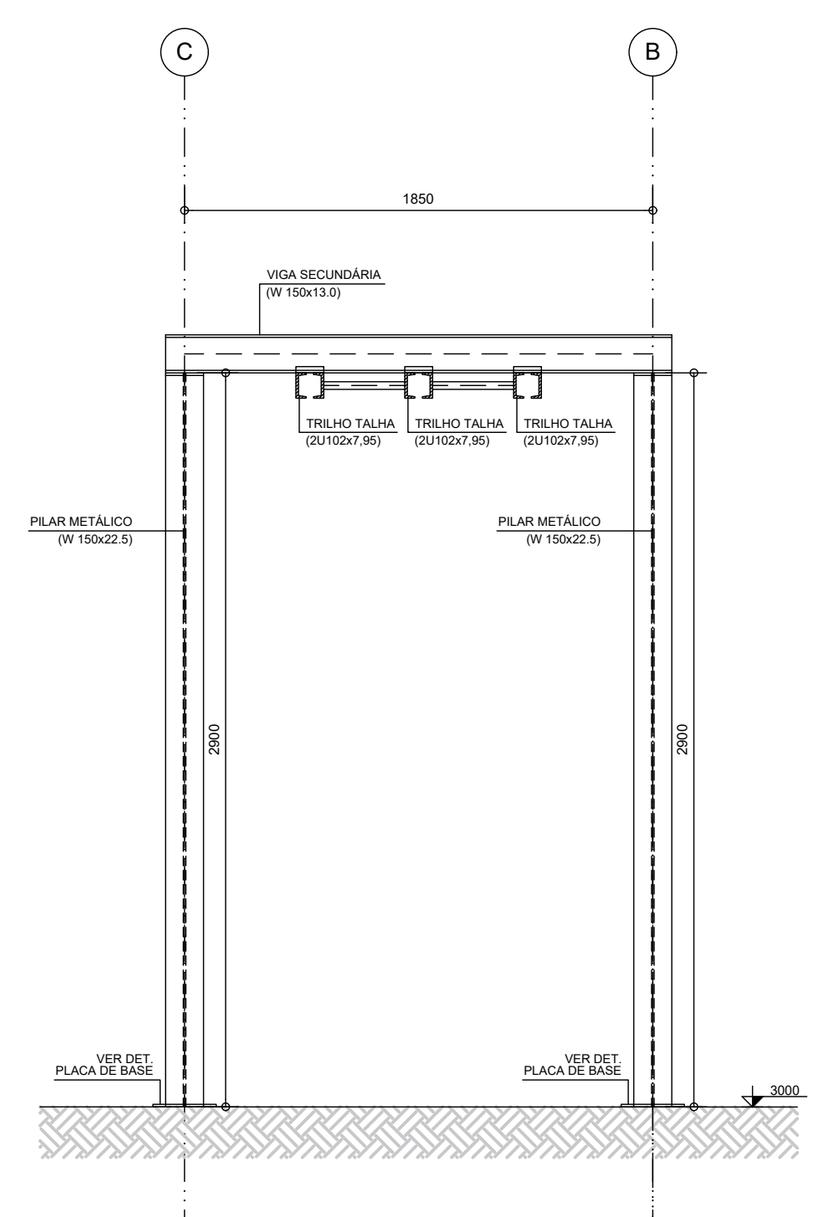
CORTE AA
ESCALA 1:50



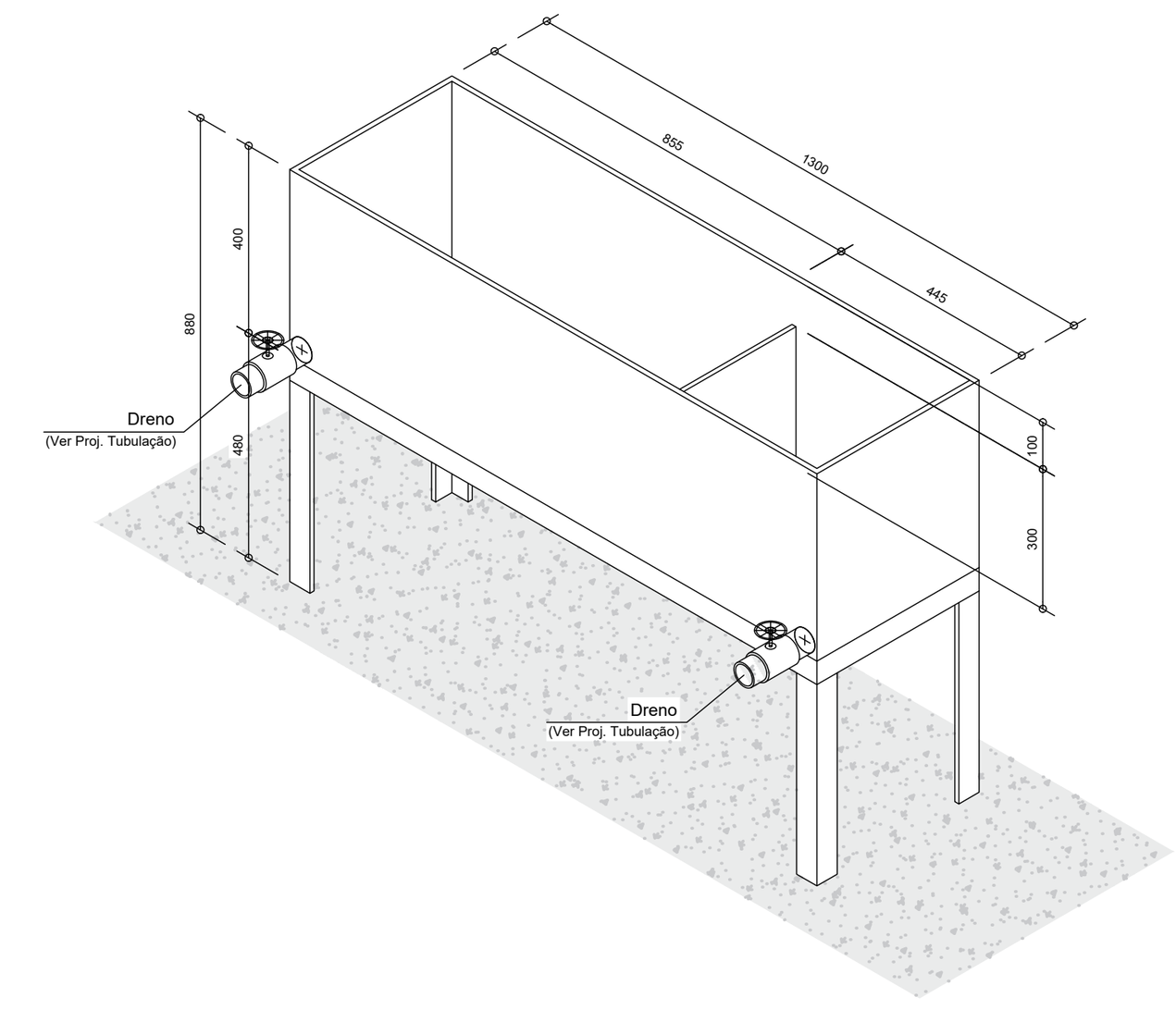
ELEVAÇÃO PÓRTICO 01 e 02
ESCALA 1:50



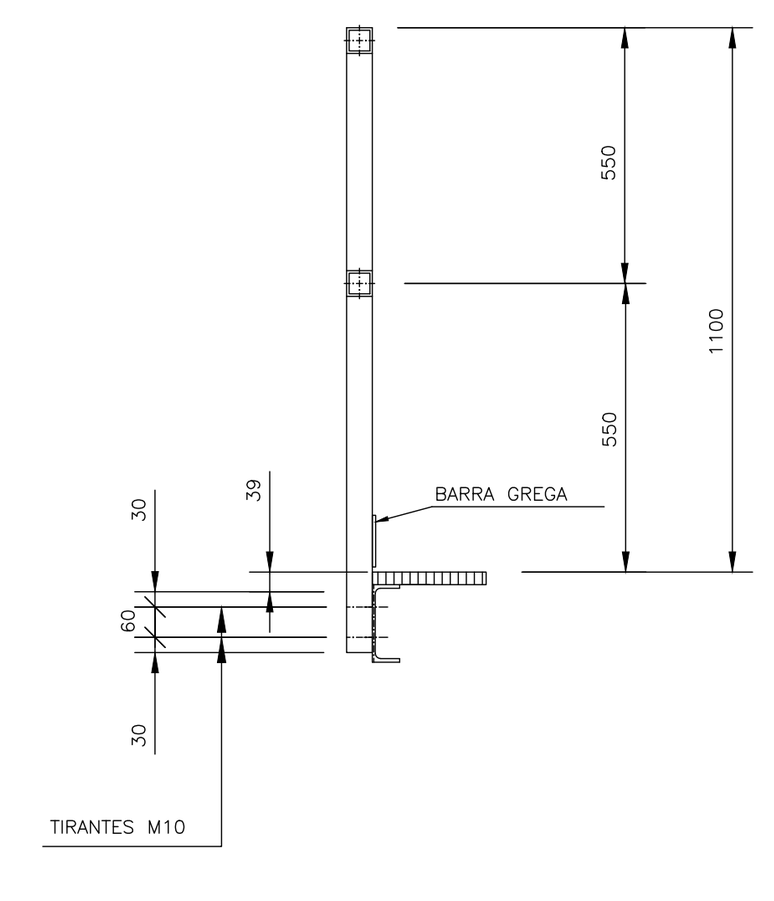
ELEVAÇÃO PÓRTICO 03
ESCALA 1:50



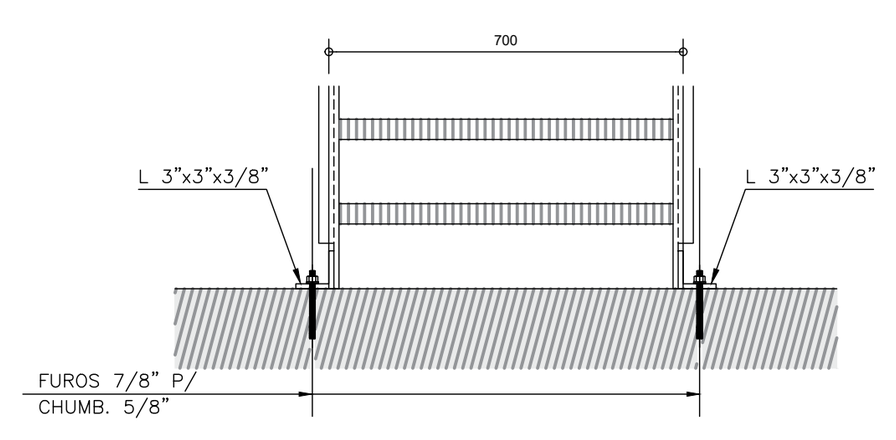
ELEVAÇÃO PÓRTICO 04
ESCALA 1:50



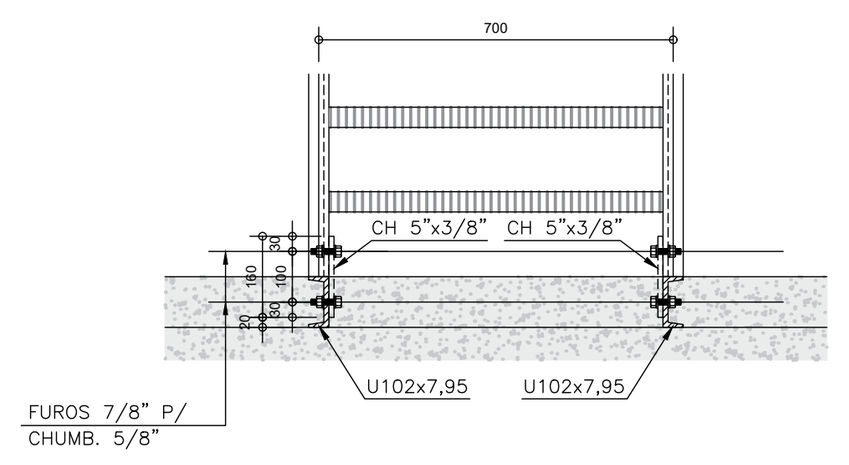
PERSPECTIVA EM ISOMÉTRICO - CAIXA DE CONTENÇÃO OLEOSA
ESCALA 1:25



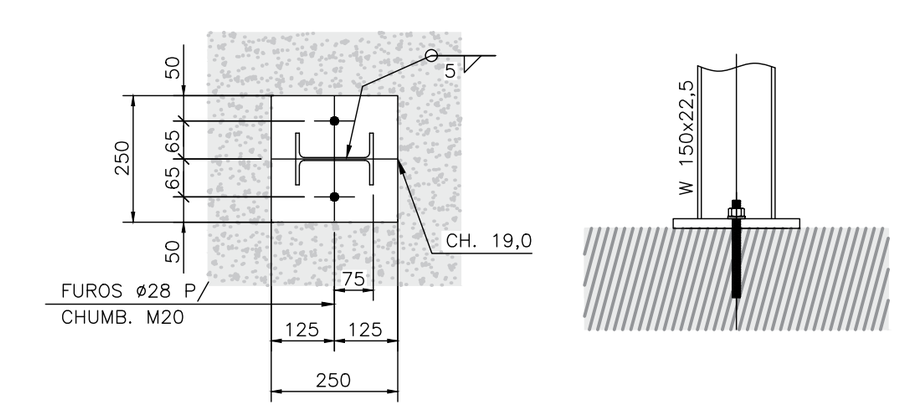
DET. CORRIMÃO DA PLATAFORMA
ESCALA 1:25



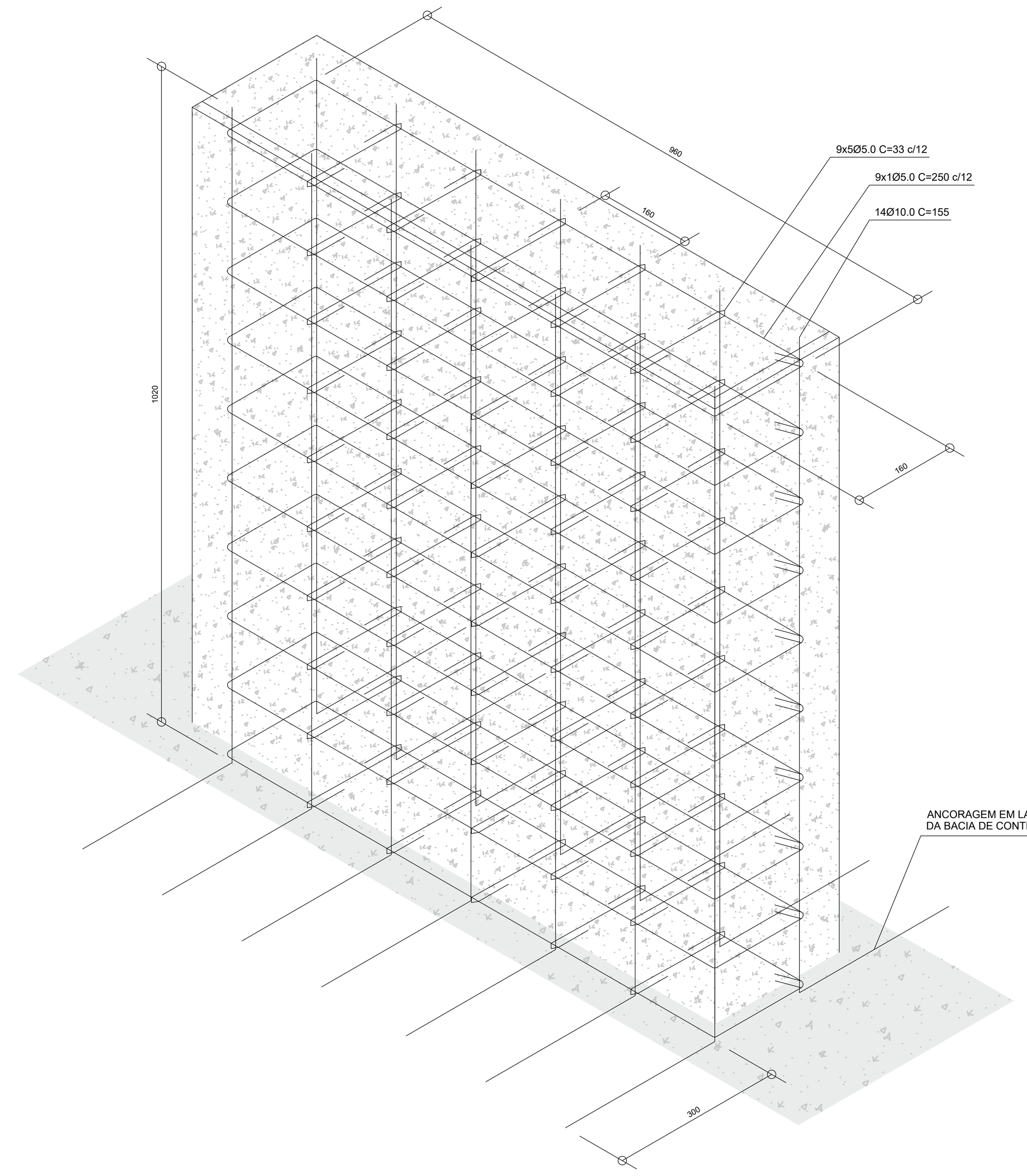
DET. DE APOIO DE ESCADA EM PISO DE CONCRETO
ESCALA 1:25



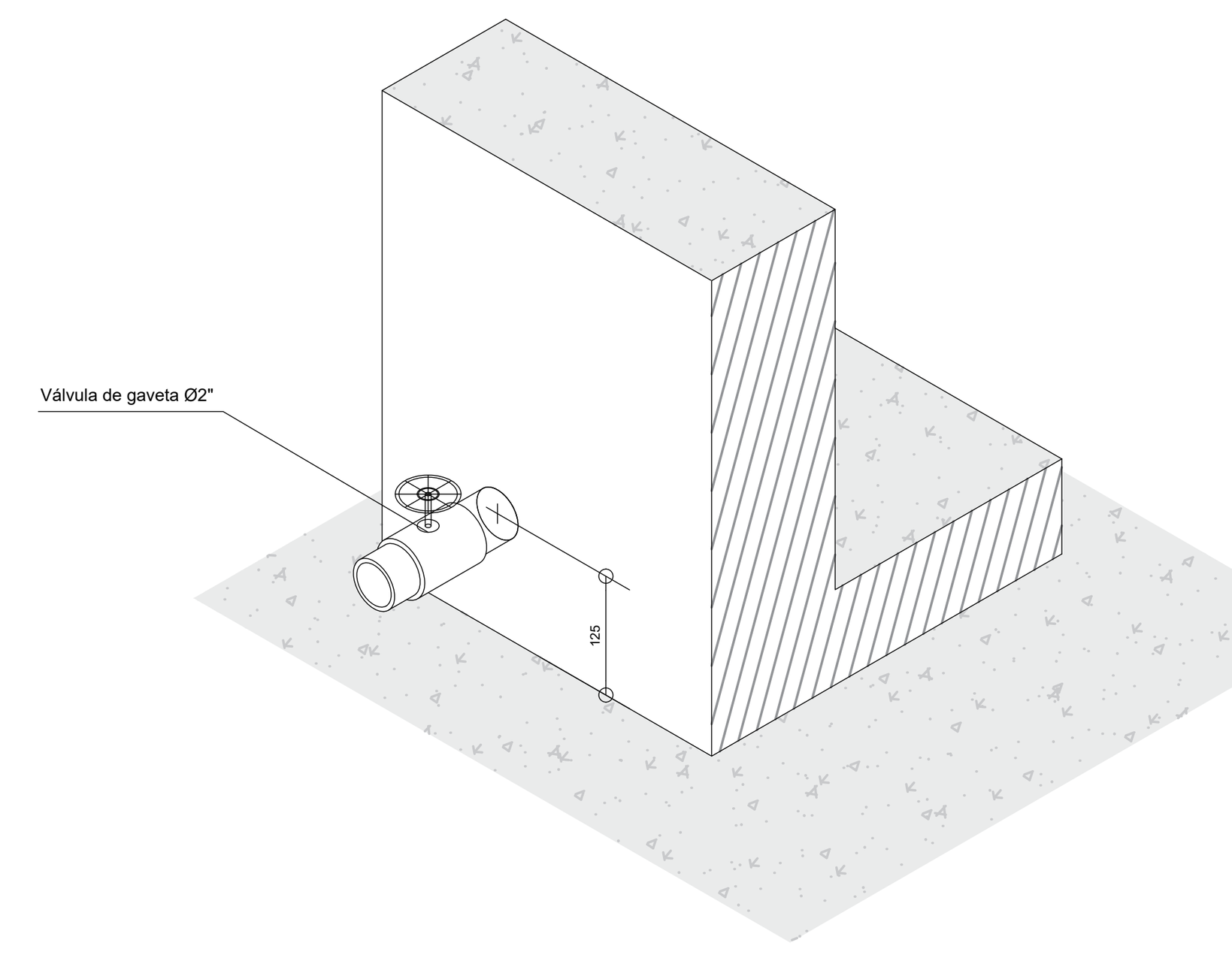
DET. DE APOIO DE ESCADA EM PERFIL METÁLICO
ESCALA 1:25



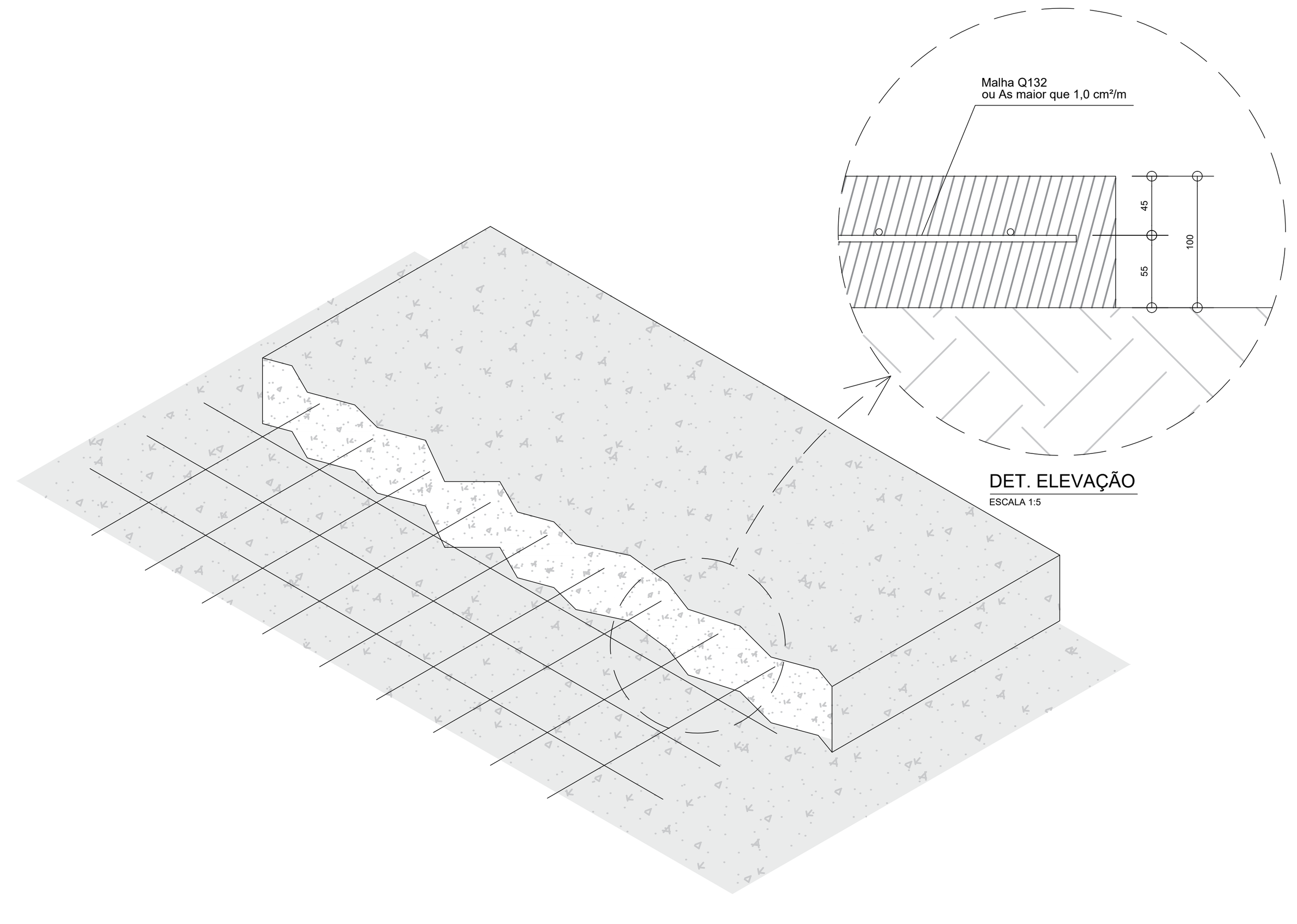
DET. DE PLACAS DE BASE
ESCALA 1:25



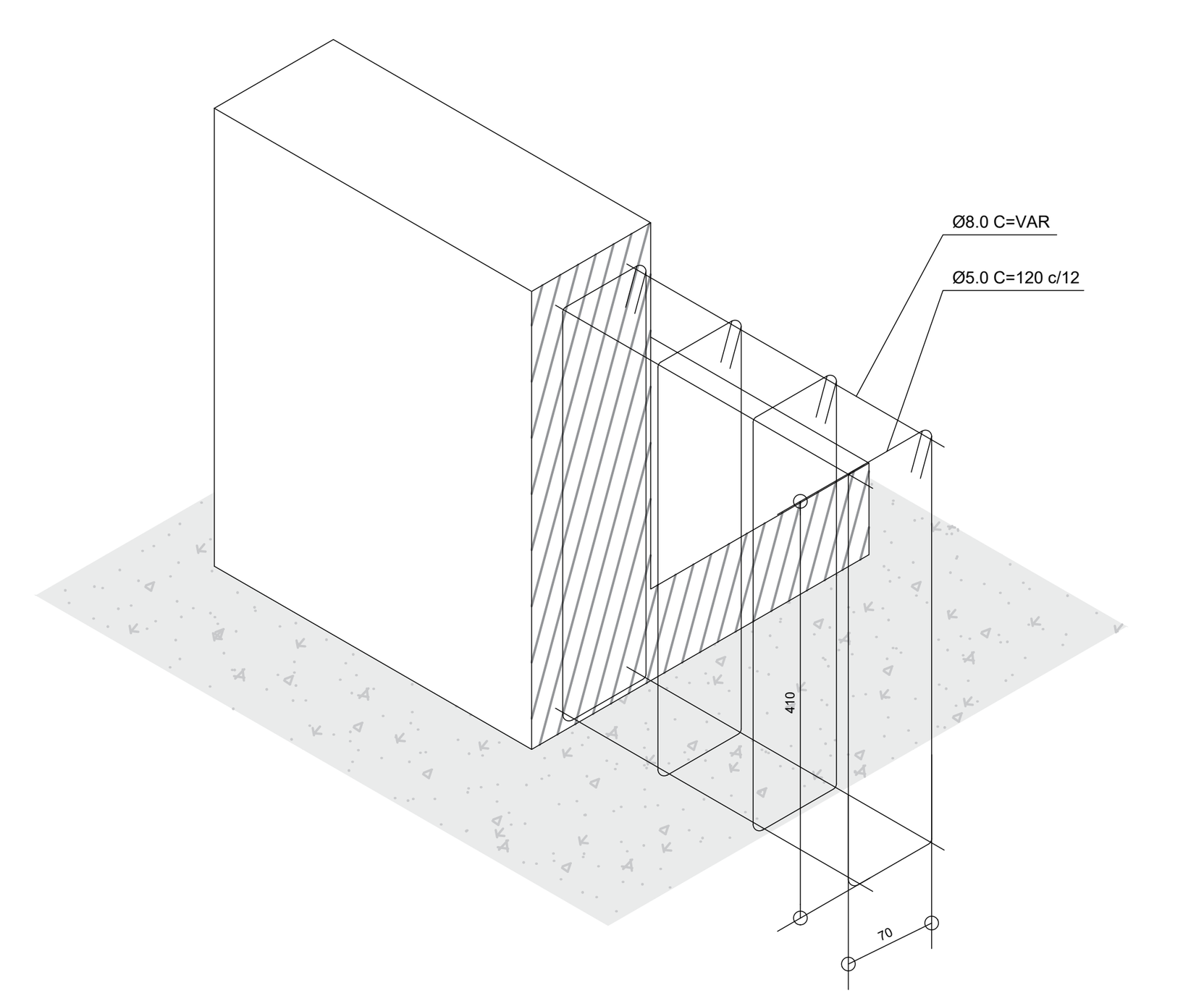
DETALHE DE ARMADURA DO DORMENTE DAS TUBULAÇÕES DE SAÍDA DO MANIFOLD
ESCALA 1:10



DETALHE VÁLVULA DE GAVETA
ESCALA 1:10



DETALHE DE ARMADURA DO PISO
ESCALA 1:10



DETALHE DE ARMADURA DA MURETA
ESCALA 1:10

RESUMO DOS MATERIAIS					
DESCRIÇÃO	UNID. MED.	QUANT.			
CONCRETO C40 - BACIA	M³	2,39			
CONCRETO C40 - DORMENTE	M³	0,26			
	TOTAL (M³)	2,65			
DESCRIÇÃO	UNID. MED.	QUANT.			
VALVULAS DE GAVETA Ø2"	UND	1			
TUBOS PVC Ø2"	M	0,4			
SUPERFÍCIE IMPERMEABILIZADA BACIA	M²	17,48			
	TOTAL (M²)	17,48			
RESUMO DO AÇO					
AÇO	DIAM	C. TOTAL (M)	C. TOTAL (M²)	PESO + 10% (KG)	
CA-60	MALHA Q138	---	11,2	27,2	
	5,0	214,2	---	36,3	
CA-50	8,0	70,7	---	30,7	
	10,0	21,7	---	14,7	
PESO TOTAL + 10% (KG)					
CA-60	63,4				
CA-50	45,4				

QUANTITATIVO ESTRUTURA (PERFIS)				
CLAS.	PERFIL	COMP (M)	KG/M	TOTAL (KG)
A-36	W 150x13,0	12,3	13,00	159,9
	W 150x22,5	25,6	22,50	576,0
	U 76x6,11	27,3	6,11	166,8
	U 102x7,95	17,5	7,95	139,0
	# 20x30x1,0	54,7	0,79	42,9
			TOTAL EM AÇO (KG)	1084,6
			TOTAL EM AÇO + 10% (KG)	1193,1
CLAS.	PERFIL	COMP (M)	KG/M	TOTAL (KG)
PULTRUDADO - PRFV	TUBO QUADRADO 2"	59,6	1,40	83,4
	U 150	9,6	3,66	35,1
	U 102	6,4	2,40	15,4
	U 76	0,7	1,83	1,3
			TOTAL EM PRFV (KG)	133,9
			TOTAL EM PRFV + 10% (KG)	147,3
QUANTITATIVO ESTRUTURA (SUPERFÍCIES)				
DESIG.	MATERIAL	ÁREA (M²)	KG/M²	TOTAL (KG)
PRFV	GRADIL PRFV	4,3	19,00	81,7
A-36	CHAPA DE LIGAÇÃO e = 10,0mm	0,8	78,50	58,9
TELHA METÁLICA GALVANIZADA	TP40 e = 0,5mm	24,8	----	-----
			TOTAL GERAL (KG)	140,6
QUANTITATIVO ELEMENTOS DE LIGAÇÃO				
CLAS.	CHUMBADOR	QUANT (UND)	KG/UND	TOTAL (KG)
ISO	M20 c=20cm	26,0	0,12	3,2
	5/8" c=20cm	4,0	0,32	1,3
	5/8" c=10cm c/ contraporca	4,0	0,32	1,3
			TOTAL GERAL (KG)	5,7

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DE-4200.02-6000-200-PTD-007 – PLANTA DE TUBULAÇÃO PÍER DE BARCAÇA – MANIFOLD
DE-4200.02-6611-131-PTI-061 – PIER PARA REBOCADORES – 1° PARTE – FORMAS
DE-4200.02-6611-131-PTI-066 – PIER PARA REBOCADORES – 2° PARTE – FORMAS

NOTAS GERAIS

1. PROPRIEDADES DOS MATERIAIS:
 * Concreto: C40 (fck = 40 MPa)
 * Aço Estrutural: A36 (fy = 250 MPa)
 * Perfis Pultrudados: PRFV
 * Aço para vergalhão: CA50 e CA60;
 * Diâmetro máximo do agregado graúdo; 19mm;
 * Ecs > 32 GPa.
 * Relação água/cimento < 0,45.

2. COBRIMENTO DAS ARMADURAS
 * Piso em concreto e Mureta = 45 mm

3. As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as escamas eventualmente destacadas por oxidação. Ainda: as barras excessivamente danificadas deverão ser descartadas;

4. Juntas de Concretagem: quando o lançamento do concreto for interrompido e, assim, formar-se uma junta de concretagem, deve-se, antes de iniciar o lançamento do concreto fresco, remover a nata e limpar a superfície da junta. Durante a concretagem o concreto deverá ser perfeitamente adensado até a superfície da junta;

5. Todos os níveis indicados no Projeto Estrutural referem-se ao nível já definido em planta referência;

6. Tensão Admissível do solo = Considerado apoio rígido.

7. Não executar nenhuma alteração no projeto sem prévia autorização do projetista.

8. 28 dias mínimos para carregamento/uso.

9. O piso e mureta deverão ser estanques, o mecanismo de impermeabilização escolhido deverá ser resistente às ações por hidrocarbonetos.

10. A caixa de contenção oleosa deverá ser produzida em aço, devendo também ser estanque, com ponto de atenção nas regiões de ligações soldadas.

11. Para melhor conformação das novas tampas em relação às tubulações que saem da canaleta central do píer, recomenda-se o uso de gradil de PRFV (Plástico Reforçado por Fibra de Vidro) com designação adequada para suporte das cargas de atuação e uso do píer.

12. Ver modelo de suporte GT-1A para tubulação de saída e engate dos mangotes em N1758.

13. Salienta-se que as ligações e chumbadores deverão ser dimensionados em projeto executivo

14. Recomenda-se a avaliação de estabilidade global da estrutura em projeto executivo.

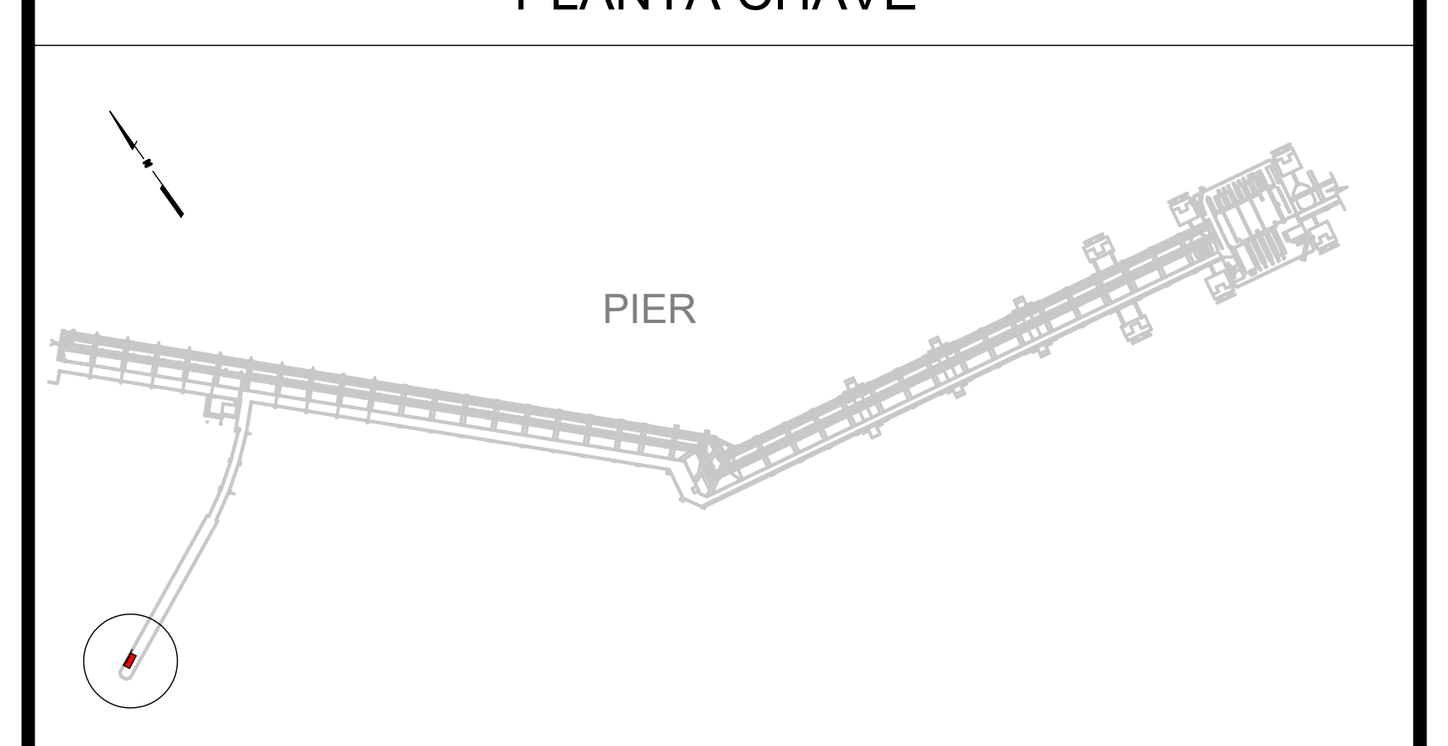
15. Recomenda-se a espessura da telha metálica de no mínimo 0,5mm, devido recomendações da ABNT NBR 5419-3.

16. Para os guarda-corpos e passadiços em PRFV (materiais pultrudados), recomenda-se seguir todas as recomendações da ABNT NBR 15708-1, 2, 3 e 6.

17. A lista de quantitativos, detalhamento e resumo de armaduras e detalhes dos chumbadores conforme a N-134, deverão ser consolidados no projeto executivo.

18. Ver Memória de Cálculo – MC-4200.02-6000-100-PTD-002

PLANTA CHAVE



REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
B	ATENDIMENTO AO ATESTADO DE CONFORMIDADE	27/11/2023	F0TH	T2ZX	T2FV
A	ATENDIMENTO AO CLIENTE	03/10/2023	F0TH	T2ZX	TRL5
Ø	EMISSÃO ORIGINAL	12/09/2023	F0TH	T2ZX	TRL5

DE ACORDO COM O DOCUMENTO PE-3TP-00218 AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA TRANSPETRO, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMULÁRIO PERTENCENTE A PETROBRAS N-381 REV M.

TRANSPETRO — DIRETORIA DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

CLIENTE: TP/DOP/DTNNESE/UO-RJMG/ANGRA/OP

PROJETO: ABASTECIMENTO DE BUNKER - PÍER SECUNDÁRIO

ÁREA: TEBIG - ÁREA AUXILIAR

TÍTULO: DESENHO DA BACIA, CAIXA DE CONTENÇÃO E COBERTURA METÁLICA (PÍER SECUNDÁRIO)

PROJETO BÁSICO | DESENHO | ESCALA INDICADA | TPP-535 | FOLHA 01 DE 01

INTERNA

Nº DE-4200.02-6000-100-PTD-002

A1 - 841 x 594